



Observatório

IA nas eleições ✓

Relatório de impacto do observatório

Principais alcances



- 12 matérias ou inserções na mídia no intervalo de 3 meses;
- Indicação na newsletter do Forum on Information and Democracy
- Menção no relatório preliminar do ParlaSul sobre eleições brasileiras de 2024;
- Menção na Audiência Pública "Política de moderação de conteúdo nas plataformas digitais" da AGU.
- Indicação na plataforma Eleições Melhores do Pacto pela Democracia
- Apresentação do mapeamento no evento do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP).

Observatório na mídia

O GLOBO 100

Política

Política

'Nudes' falsos, deepfake e jingles sintéticos marcam uso da IA no primeiro turno e apontam desafios para 2026

Embora o temor de desinformação massiva não tenha se concretizado, casos registrados na eleições municipais servem de alerta para a corrida presidencial, avaliam especialistas

Por Juliana Causin — São Paulo

15/10/2024 03h30 · Atualizado há 4 meses



- **O Globo** - [Nudes falsos, deepfakes e jingles sintéticos marcam uso de IA no primeiro turno e apontam desafios para 2026](#)
- **Estadão** - [Pessimismo com desinformação cresce com IA e ação de políticos e donos de redes sociais](#)
- **Poder 360** - [Não houve uso massivo de desinformação por IA nas eleições](#)
- **UOL** - [Ameaça de IA nas eleições não se concretizou](#)
- **TV Cultura** - [Relatório aponta que uso da IA nas eleições não causou impacto negativo](#)
- **JOTA** - [Quem são os intermediários das eleições na internet?](#)

Observatório na mídia

- **Agência Lupa** - [A Desinformação Silenciosa: O que os temas e o volume de pedidos de verificação dizem sobre a Democracia em 2024](#)
- **IJ Net** - [Jingles, chatbots, deepfakes e nudes falsos: como a IA foi usada nas eleições de 2024 no Brasil](#)
- **Forum on Information and Democracy** - [Newsletter de dezembro](#)
- **Podcast Dadocracia** - [Ep #163 | Eleições: uma análise final e os resultados do Observatório IA nas Eleições](#)
- **Podcast Fronteira Digital** - [Ep #14 | Balanço da IA nas Eleições](#)
- **Estadão** - [TREs julgam 17 ações sobre IA e deepfake; tema preocupa menos que antes](#)



Citação em documentos

 **Observatório da Democracia**
Missão de Observação Eleitoral Internacional
Eleições Municipais – Segundo Turno – 2024 

**Missão de Observação Eleitoral Internacional do
PARLASUL nas Eleições Municipais – 2024 – Segundo
Turno: Análise e conclusões preliminares**

1. Em conformidade com a Declaração de Princípios para a Observação Eleitoral Internacional (DoP), o Regulamento do Observatório da Democracia do Parlamento do MERCOSUL (ODPM) e a legislação eleitoral brasileira, a Missão de Observação Eleitoral Internacional do PARLASUL (MOE) concluiu sua jornada de observação e apresenta seu Informe Preliminar sobre o Segundo Turno das Eleições Municipais do Brasil – 2024, ocorridas no último dia 27 de outubro de 2024.
2. Para esta etapa, a equipe foi composta por observadores provenientes de dois (2) países membros do MERCOSUL¹.
3. O principal objetivo da MOE foi garantir a continuidade do monitoramento do cumprimento da legislação eleitoral, por meio de interações com autoridades, candidatos, partidos políticos, organizações da sociedade civil, instituições acadêmicas e meios de comunicação. Esse acompanhamento estendeu-se desde o primeiro turno, realizado em 7 de outubro de 2024, até o segundo turno, em 27 de outubro de 2024.
4. Durante o Primeiro Turno, a MOE centrou sua análise nos desafios da desinformação política, na adoção de novas tecnologias — com destaque para a Inteligência Artificial (IA) —, e nas condições de acessibilidade oferecidas no processo eleitoral. O foco na desinformação permitiu uma compreensão mais clara de como essa prática tem afetado o processo eleitoral municipal, enquanto a incorporação de tecnologias emergentes, como a IA, foi observada tanto em seu potencial para disseminar desinformação quanto em seu uso para mitigar seus efeitos. No campo da acessibilidade, a MOE avaliou as condições oferecidas tanto aos eleitores, como aos candidatos com deficiência, observando as iniciativas adotadas para garantir o pleno exercício político por todos os cidadãos.
5. No entanto, a questão da violência política e eleitoral emergiu como um ponto adicional de análise ao longo do acompanhamento da MOE. Por meio de reuniões, encontros com autoridades e especialistas, e acesso a estudos, a MOE identificou a gravidade crescente desse fenômeno e a necessidade de uma análise mais aprofundada sobre seus impactos. O aumento dos casos de violência foi reconhecido como uma ameaça direta à participação eleitoral, à segurança dos candidatos e à própria integridade eleitoral. Diante disso, a MOE expandiu seu escopo de observação, incorporando essa problemática em suas avaliações que serão apresentadas no Informe Final.
6. Para o Segundo Turno, o estado de São Paulo foi escolhido para a observação *in situ*, considerando que 18 cidades do estado estariam envolvidas no processo. Além da capital, os eleitores de Guarulhos, São Bernardo do Campo, São José dos Campos, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, Diadema, Jundiaí, Mauá, Piracicaba, Barueri, Franca, Taubaté, Guarujá, Limeira, Taboão da Serra e Sumaré também retornariam às urnas.
7. A MOE concentrou suas atividades na cidade de São Paulo, a maior cidade do país, com um eleitorado de 9.322.444 eleitores. Por ser o maior colégio eleitoral do Brasil, São Paulo também concentra o maior número de seções eleitorais. Para o Segundo Turno, foram utilizadas 26.553

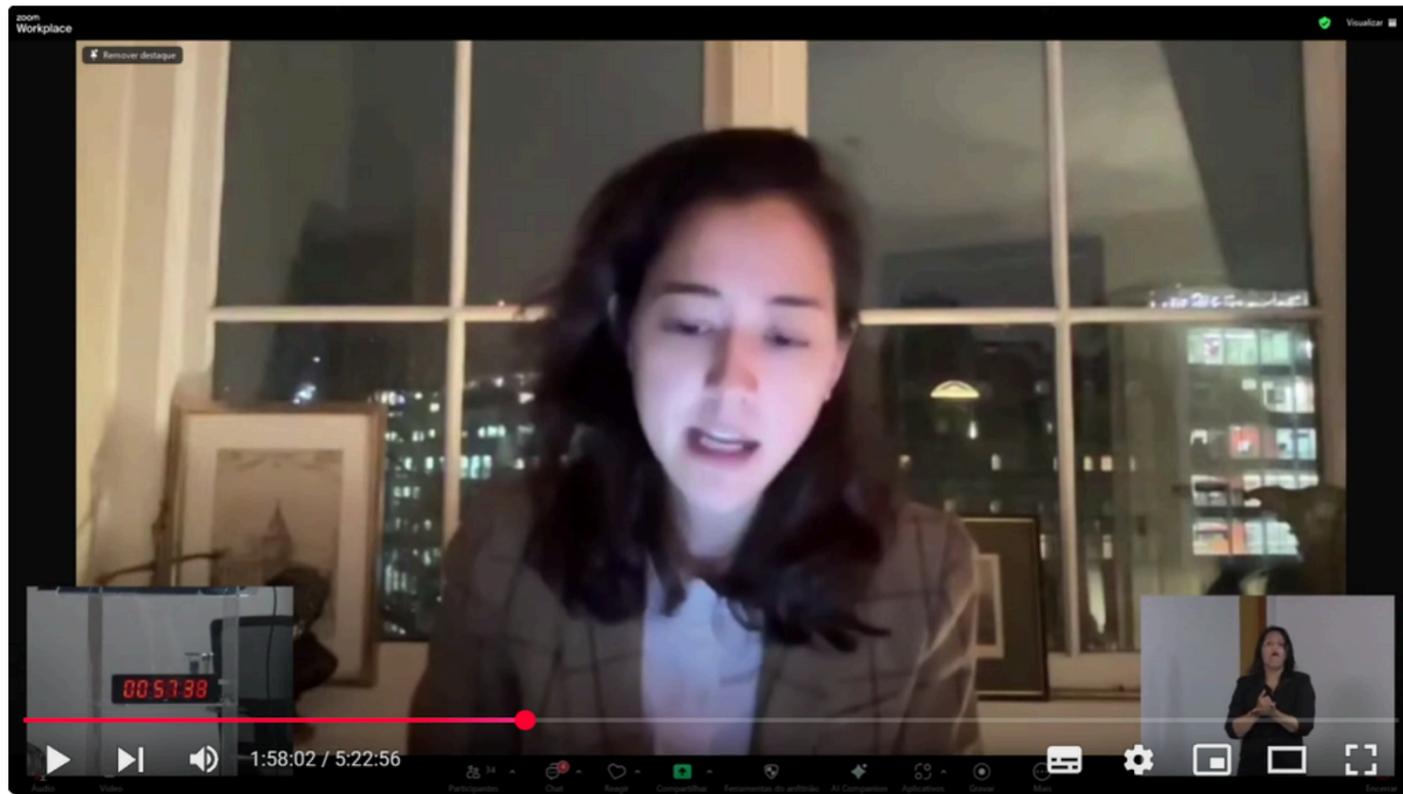
¹ República Argentina e República do Paraguai
Pablo de María 827 – Montevideo, Uruguay – Tel. (598) 2410 97 97
www.parlamentomercosur.org

2

- Citação no Relatório Preliminar da Missão de Observação Eleitoral Internacional do Parlamento do Mercosul (Parlasul).

14. Outro tema de análise sobre o qual a MOE se debruçou foi a desinformação. Com base nas análises e encontros realizados entre o Primeiro e o Segundo Turno das eleições, a MOE constatou uma diminuição nos casos de *fake news* no Segundo Turno em comparação ao Primeiro. Observou-se que, de modo geral, o uso de inteligência artificial na criação de *fake news* foi pouco frequente. Segundo o relatório "IA no Primeiro Turno: O Que Vimos Até Aqui", produzido pelo Aláfia Lab e Data Privacy Brasil, as *deepfakes*, técnica que combina "*deep learning*" e "*fake*" para gerar imagens e sons humanos falsos de alta qualidade, geraram preocupações iniciais. Em resposta, o TSE estabeleceu regras específicas para regulamentar o uso dessas tecnologias em campanhas políticas. Embora alguns casos prejudiciais envolvendo *deepfakes* tenham sido registrados, sua disseminação e impacto no processo eleitoral foram limitados.

Citação em audiências públicas



Audiência Pública "Política de moderação de conteúdo nas plataformas digitais"

- Citação pela pesquisadora Beatriz Kira (Universidade de Sussex, Reino Unido) durante a Audiência Pública "Política de moderação de conteúdo nas plataformas digitais", realizada pela Advocacia-Geral da União (AGU) no dia 22 de janeiro de 2025.

[\[Link para a audiência\]](#)

Participação em eventos



22.10.2024 ONLINE

ENCONTRO DE PESQUISA EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, DEEPFAKES E ELEIÇÕES DE 2024
LANÇAMENTO DO RELATÓRIO LIA E ETHICS4AI

CONSTRUINDO CONSENSOS: DEEPFAKES NAS ELEIÇÕES DE 2024 RELATÓRIO DAS DECISÕES DOS TRES SOBRE DEEPFAKES

idp Ethics4AI netlab DATA PRIVACY *desinformante

14h30 às 15h30 - Painel III
Tema: Pesquisa Desinformante, Aláfia e Data Privacy
Palestrantes:

- **Carla Rodrigues** – Coordenadora de Plataformas e Mercados Digitais, Data Privacy Brasil
- **Matheus Soares** – Repórter do Desinformante

- Apresentação do relatório do Observatório para coletivo de pesquisadores em Inteligência Artificial, deepfake e integridade eleitoral.